



Representação Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA ASSUME COMPROMISSO COM TRABALHADORES DOS MATADOUROS

O deputado José Pacheco esteve hoje com os trabalhadores do matadouro de São Miguel, que estão em greve por melhores condições de trabalho e pela integração nas carreiras especiais que detinham até 2008.

Perante os trabalhadores e os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, o parlamentar mostrou-se disponível para resolver a situação dos trabalhadores dos matadouros da Região - que são os únicos do país a trabalhar no sector público - e que em 2009 foram integrados na carreira de assistente operacional ao contrário de integrarem as carreiras especiais, dada a natureza da profissão.

“O CHEGA está disponível para encontrarmos uma solução e propor à Assembleia da República que altere a legislação para estes trabalhadores”, referiu José Pacheco que entende que sindicatos, trabalhadores e partidos políticos devem “caminhar juntos” para que se avance com uma proposta. “Nestas coisas acho que não se deve marcar passo, devemos sentarmos com os sindicatos e com o governo e fazermos uma proposta para apresentarmos à Assembleia Regional, para depois seguir para a Assembleia da República”, referiu.

Neste sentido, José Pacheco lembrou que também os Sindicatos devem ter a sensibilidade para procurar os partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional para que se possam encontrar soluções para apresentar no Parlamento, para que se evitem situações de impasse que levam a extremos, como a greve.

No entanto, José Pacheco também deixou o apelo aos trabalhadores agora em greve para terem alguma sensibilidade para esta semana em que acontecem as festas em louvor do Divino Espírito Santo em que é necessário abater animais para as festas. “O que peço é que tenham em conta que há Açorianos, que têm as mordomias do Divino Espírito Santo, que estão a ser altamente prejudicados com esta greve”, alertou o deputado.



Representação Parlamentar CHEGA

“Estamos todos do mesmo lado, mas é preciso perceber que há mordomias que querem ver a sua vida resolvida. Estamos a tentar minimizar o prejuízo e estamos dispostos a trabalhar imediatamente nisso”, argumentou José Pacheco.

Ponta Delgada, 23 de Maio de 2023

CHEGA | Comunicação